



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

SETEMBRO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Setembro 2024

foto: Priscila Ramos.



Candidaturas do MST defendem políticas públicas contra a fome e por direitos nos municípios

Foto: Priscila Ramos



MST NAS ELEIÇÕES - POLÍTICAS PÚBLICAS CONTRA A FOME E POR DIREITOS

A fome segue como um problema grave na sociedade brasileira. Ainda existem muitas famílias em condições de insegurança alimentar pelos mais de 5 mil municípios do país. Buscando avançar nessa pauta, além de um conjunto de direitos e políticas públicas fundamentais para o desenvolvimento e a vida digna nas áreas de Reforma Agrária e municípios do Brasil, nas eleições municipais deste ano, o MST mobiliza mais de 600 candidaturas para reforçar a luta por direitos e pela Reforma Agrária, na área da política institucional. Veja, abaixo, alguns cards.

<https://mst.org.br/2024/09/22/candidaturas-do-mst-defendem-politicas-publicas-contra-a-fome-e-por-direitos-nos-municipios/>

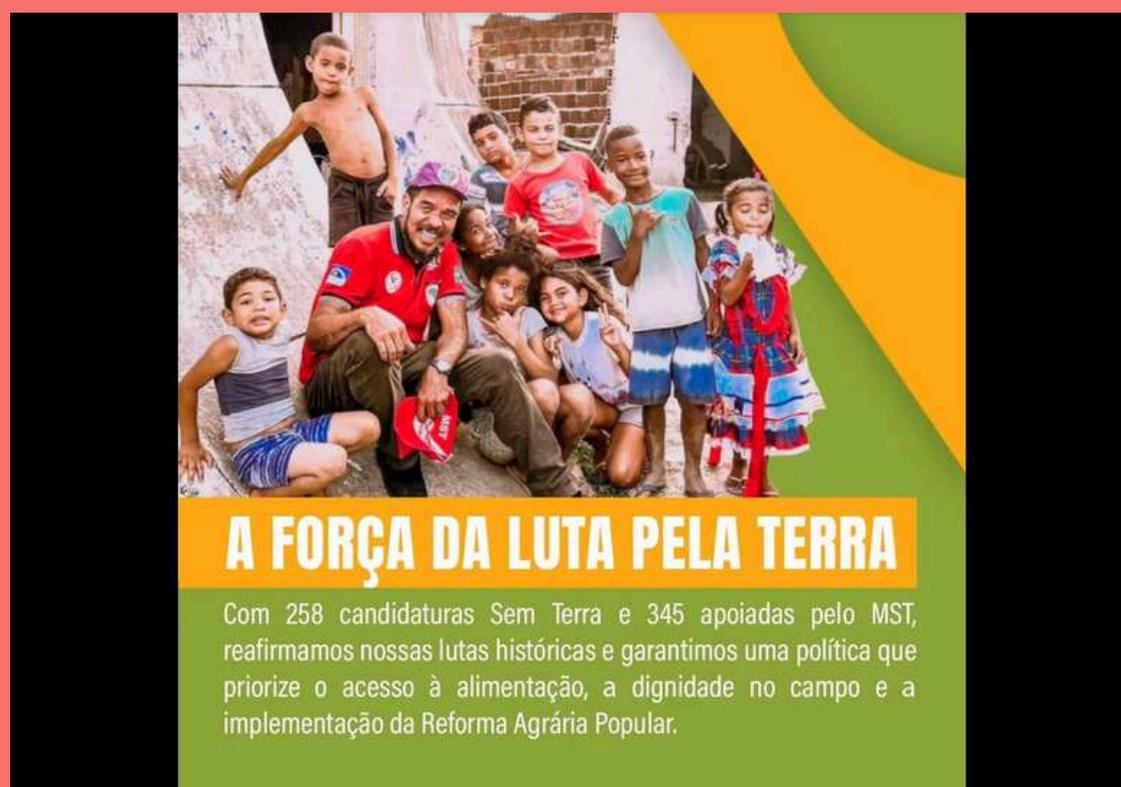


Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Participação nas eleições

O Movimento reafirma sua posição política ao destacar a importância de indicar trabalhadoras e trabalhadores Sem Terra para cargos estratégicos, reconhecendo o papel crucial de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos na ocupação desses espaços institucionais.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Nosso apoio às candidaturas do campo popular abrange todos os estados brasileiros. Em 22 deles, temos candidatos Sem Terra, prontos para conquistar posições estratégicas na política local e fortalecer a representação popular.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



As candidaturas de mulheres estão determinadas a transformar a política e ampliar a participação feminina, reivindicando espaço, voz e direitos em todas as esferas de decisão.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Diversidade em Movimento

O MST está comprometido com uma política que valoriza e respeita a diversidade. Mais da metade das candidatas e candidatos do MST são negros, e 10% LGBTI+.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Fortalecer a democracia

*Garantir direitos humanos, justiça social
e a diversidade em nosso país!*



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Apoie as candidaturas do MST!

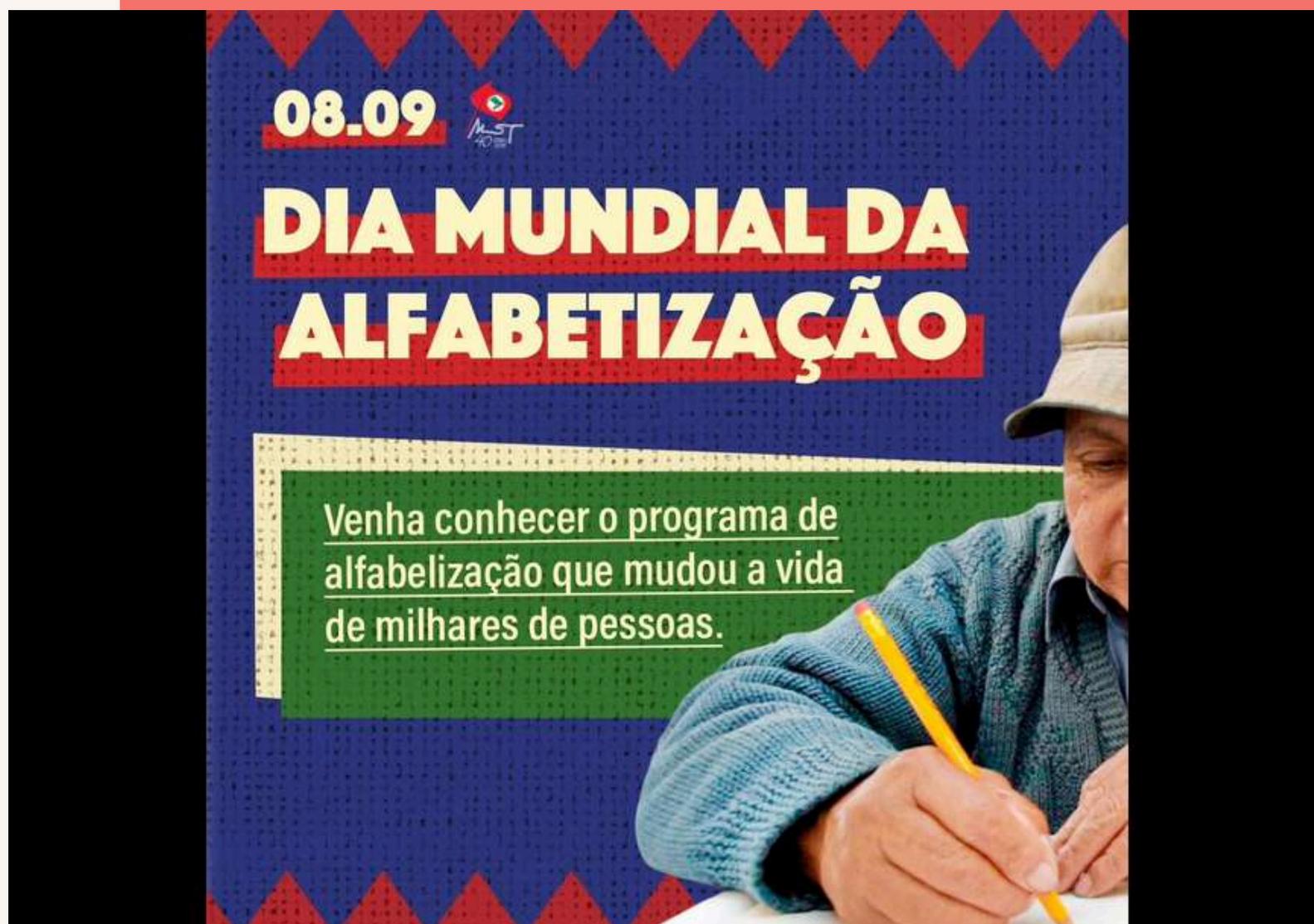
*Juntos e juntas podemos transformar
o Brasil com um projeto popular!*





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO - PROGRAMA "SIM, EU POSSO!"

No Dia Mundial da Alfabetização, o MST produziu uma série de cards que demarcam a importância do programa de alfabetização que mudou a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. O programa "Sim, Eu Posso!" é um método popular pedagógico que nasceu em Cuba, mas que já alfabetizou mais de 10 milhões de pessoas em 29 países. O método foi concebido com caráter internacionalista, podendo ser usado em diferentes realidades sociais e linguísticas. Confira, abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/4M4bEzAsysvXE9WS/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

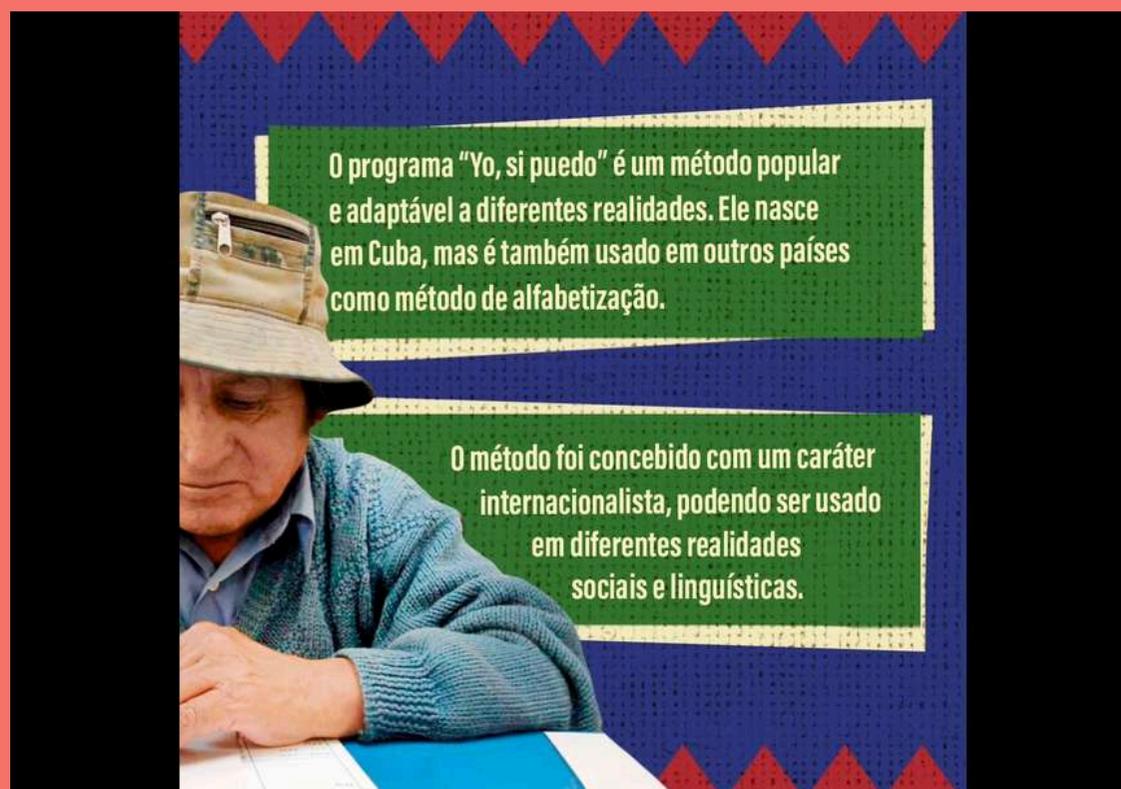
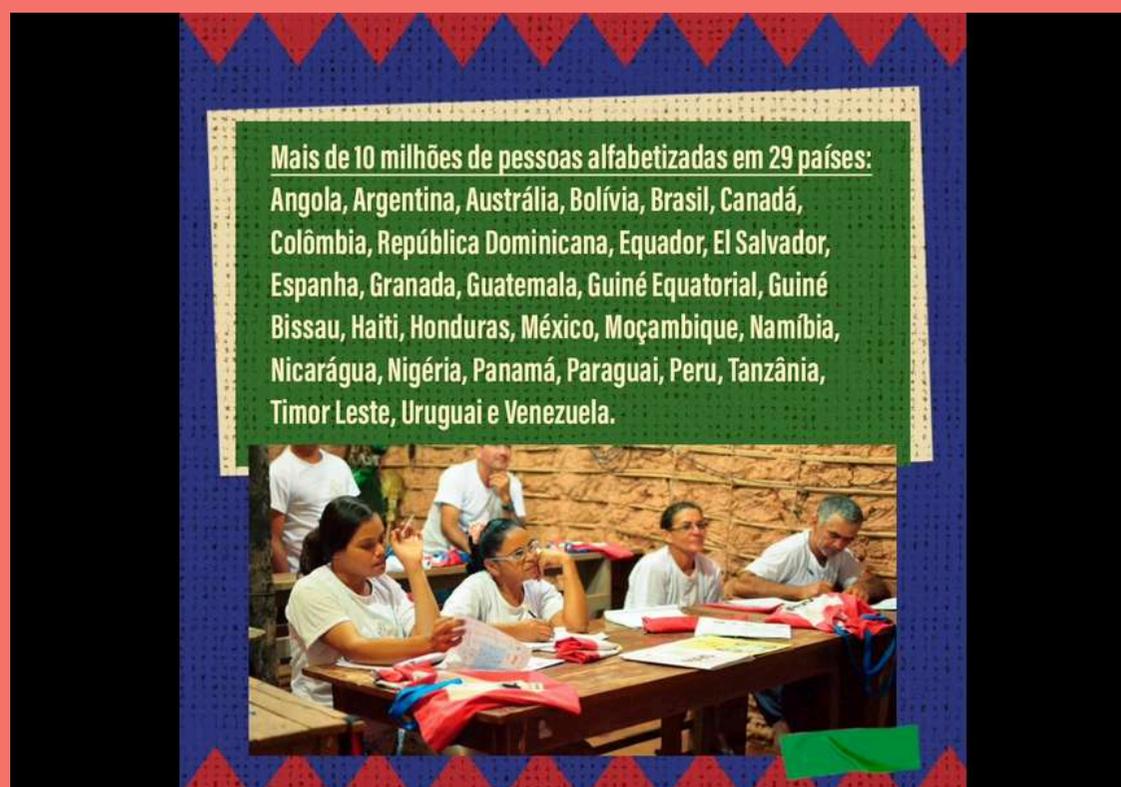


foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Idiomas em que já se desenvolveu o método *Sim, eu Posso*:
Espanhol, Inglês, Português, Francês, Quechua, Aymara,
Guarani, Creole, Tetum e Swahili.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Internacionalizemos a luta!
Internacionalizemos a esperança!



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO - UM DIREITO, UMA LUTA!

O MST – ao longo destes 40 anos de construção e resistência pela Reforma Agrária Popular – tem como uma de suas prioridades a luta pelo direito à educação pública nos territórios onde vivem os trabalhadores e trabalhadoras Sem Terra. Até agora, o MST já alfabetizou mais de 100 mil adultos em todo o Brasil, por meio das campanhas de EJA, utilizando o método cubano de alfabetização “Sim, Eu Posso!”, criado em 1961. O método, com um caráter internacionalista, adapta-se a diversas realidades sociais e linguísticas. Confira, abaixo, alguns registros que retratam essas experiências espalhadas pelo Brasil!

<https://www.facebook.com/share/p/PES3H7FbvUmqxcju/>



Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

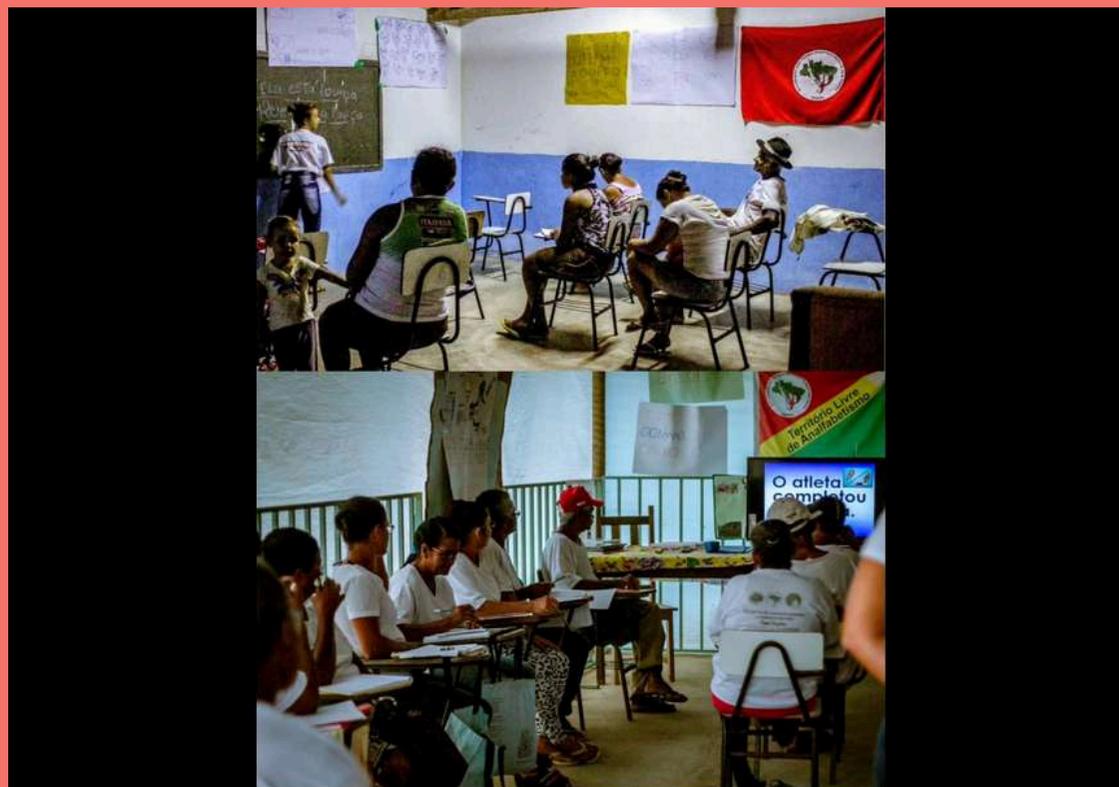


foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Setembro 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA DA VISIBILIDADE BISSEXUAL - LUTA CONTRA A BIFOBIA

O MST produziu card para celebrar o Dia da Visibilidade Bissexual, um momento essencial para reconhecer e fortalecer a comunidade bissexual, que frequentemente encara estigmas e preconceitos. Nesta data, o Movimento exalta a diversidade e o amor em todas as suas formas, reforçando que essa é uma vivência plena, que não deve ser reduzida pelo preconceito, pela fetichização ou pela opressão imposta pelo sistema heteronormativo, patriarcal e capitalista. “Nossa luta é por visibilidade, por respeito e pela liberdade de viver todas as possibilidades de afeto. Lutemos contra a bifobia!”

<https://www.facebook.com/share/p/hFsVoAAmAXTQTwkM/>



Setembro 2024

foto: Arquivo MST - RJ.



MACAÉ (RJ) - ASSENTAMENTO SOLIDÁRIO SOFRE TENTATIVA DE DESPEJO

O MST no RJ denuncia uma tentativa de despejo de assentamento referência em agroecologia. O Movimento convoca a sociedade a apoiar as 63 famílias do assentamento Osvaldo de Oliveira, organizado pelo MST em Macaé, Rio de Janeiro, que produzem alimentos saudáveis entregues para escolas públicas e CRAS da região. Além disso, durante a pandemia de Covid-19, foram doadas cerca de três toneladas de alimentos para cidades da região.

<https://mst.org.br/2024/09/10/mst-no-rj-denuncia-tentativa-de-despejo-de-assentamento-referencia-em-agroecologia/>



Setembro 2024

foto: Barbara Zem.



MUTIRÃO E PARTILHA - ALIMENTOS PARA COZINHAS COMUNITÁRIAS

A cada 15 dias, os voluntários do coletivo Marmitas da Terra acordam cedo e vão para o assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), para mais um mutirão na horta coletiva do assentamento. Desta vez, os voluntários se dividiram em três atividades: manejo da horta medicinal, poda das bananeiras e colheita dos alimentos da horta comunitária, e manejo da roça. Os mutirões são realizados a cada 15 dias com orientação da Escola Latino-Americana de Agroecologia, e todos os alimentos colhidos são destinados para as cozinhas comunitárias da Grande Curitiba (PR). Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/zCoQ6Z7S8o6szxDh/>



Setembro 2024

foto: Barbara Zem.



foto: Barbara Zem.





Setembro 2024

foto: Barbara Zem.



foto: Barbara Zem.





Setembro 2024

foto: Barbara Zem.



foto: Barbara Zem.



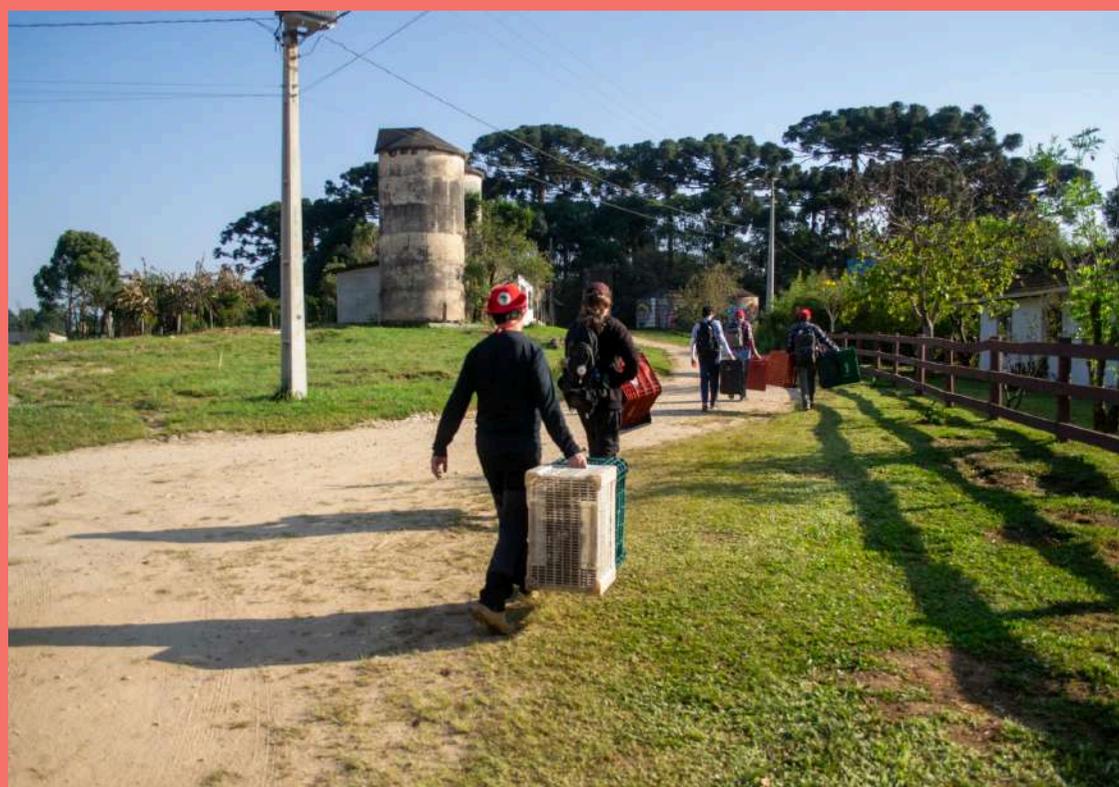


Setembro 2024

foto: Barbara Zem.



foto: Barbara Zem.





Setembro 2024

foto: Barbara Zem.



CURITIBA (PR) - NO GRITO, DISTRIBUIÇÃO DE MIL MARMITAS DA TERRA

A juventude indígena puxou o Grito dos Excluídos, realizado no dia 7 de setembro, em Curitiba (PR). Na 30ª edição do ato que questionou a independência do país, movimentos sociais e organizações populares caminharam pelas ruas do centro da capital paranaense com faixas e músicas de luta pelo direito à moradia, alimentação, trabalho e vida digna. O lema deste ano foi "Todas as formas de vida importam! Mas quem se importa?". Após a marcha, o coletivo Marmitas da Terra, organizado pelo MST/PR, distribuiu mil refeições para pessoas em situação de rua e que participaram do Grito, na praça Tiradentes, Marco Zero de Curitiba.

<https://www.facebook.com/share/p/eFAtnoQ1oRBpKNkh/>



Setembro 2024

foto: Setor de Comunicação, Educação e Juventude da Comunidade Fidel Castro.



CENTENÁRIO DO SUL (PR) - SOLIDARIEDADE SEM TERRA

As famílias da comunidade Fidel Castro, organizadas pelo MST em Centenário do Sul, Paraná, se reuniram na horta Antônio Tavares para a Certificação do Selo Orgânico da produção. Inaugurada em 2018, a horta Antônio Tavares é um espaço de produção coletiva, onde muitas famílias trabalham produzindo alimentação saudável. Da horta saem muitos quilos de alimentos essenciais para o combate à fome, inclusive em crises, como foi na Pandemia da Covid-19.

<https://www.facebook.com/share/p/uw2zqAqbo4v8kWwe/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



MARILUZ (PR) - EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE SEM TERRA

As 236 famílias do assentamento Nossa Senhora Aparecida, organizadas pelo MST em Mariluz (PR), realizam diversas atividades produtivas por meio do grupo Cuidando e Cultivando a Vida, da Associação de Mulheres Agricultoras do Assentamento Nossa Senhora Aparecida e da Associação Raízes da Terra e da Cooperativa Agrária dos Assentados do Vale do Piquiri. Durante o período de pandemia de Covid-19, as famílias assentadas colheram e partilharam os alimentos produzidos com as famílias em situação de rua.

<https://www.facebook.com/share/p/pk91B7zhrzHArNZj/>



Setembro 2024

foto: Mídia Sem Terra.



KITS DE CUIDADOS FEMININOS PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DO RS

As mais de 50 mulheres camponesas, de 13 municípios do Paraná – que participaram do curso “Mulheres multiplicadoras da agroecologia e de sistemas de produção sustentáveis”, realizado no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia, o Ceagro, em Rio Bonito do Iguazu (PR) – além das aulas e oficinas, tiveram outro momento importante: organização de kits de cuidado feminino que foram enviados para agricultoras do Rio Grande do Sul, atingidas pelas enchentes no início deste ano. Uma bonita campanha de solidariedade.

<https://www.facebook.com/share/p/xSnnTFMBrFXeQy1x/>



Setembro 2024

foto: Gislaíne Ribeiro Gomes, Thaíle Lopes, Jaqueline Baim e Rodrigo Silva.



TAPES (RS) - COOPERATIVA ENTREGA PÃES POR MEIO DO PAA COZINHAS

A Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados de Tapes (Coopat), organizada pelo MST em Tapes, Rio Grande do Sul, entregou 1.973 pães para as Cozinhas Comunitárias de Porto Alegre e Região Metropolitana, como parte do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Cozinhas. Os pães são feitos na agroindústria da cooperativa, utilizando farinha de arroz produzida de forma agroecológica no assentamento Hugo Chaves, organizado pelo Movimento em Tapes (RS), fortalecendo a economia solidária e a alimentação saudável nas comunidades.

<https://www.facebook.com/share/p/xSnnTFMBrFXeQy1x/>



Setembro 2024

foto: Clara Aguiar.



Solidariedade: a dedicação de Dona Beth para alimentar vítimas da enchente em Porto Alegre

Foto: Clara Aguiar



PORTO ALEGRE (RS) - COZINHA SOLIDÁRIA DA VILA BARRACÃO

No bairro Santa Tereza, em Porto Alegre (RS), a solidariedade tece em meio à adversidade. O espaço que antes acolhia uma associação de costureiras transformou-se na Cozinha Solidária da Vila Barracão, liderada por Elisabeth Lopes da Silva. O que começou com linhas e agulhas, hoje é movido por panelas e colheres, oferecendo refeições diárias a uma comunidade marcada pelas enchentes de maio deste ano. A produção de centenas de marmitas é distribuída tanto para os abrigos das vítimas das enchentes quanto para os próprios moradores do bairro.

<https://mst.org.br/2024/09/05/solidariedade-a-dedicacao-de-dona-beth-para-alimentar-vitimas-da-enchente-em-porto-alegre/>



Setembro 2024

“A equipe é a maioria daqui mesmo, da nossa redondeza. A gente vai segurando aqui do jeito que dá, mas não deixamos de abrir.

No começo, era só um gazebo emprestado. Montávamos e desmontávamos o gazebo todo dia. Era chuva, era vento, e a gente ali embaixo servindo marmitta. Mas estamos na luta e na batalha, e vamos continuar.

Se a gente parar, eles vão ficar muito pra baixo. Eles agradecem à gente, dizem que Deus abençoe”

RS - LÍDER DESTACA A TRANSFORMAÇÃO DA OFICINA EM COZINHA

Acima, trechos da fala da líder da Cozinha Solidária, Elisabeth Lopes da Silva, ou Dona Beth, como é carinhosamente conhecida na Vila Barracão, onde reside há 40 anos. Desde o início de maio, a equipe de Dona Beth não parou. Voluntários do bairro se reúnem diariamente para preparar e distribuir as refeições. Durante o auge da enchente, a Cozinha Solidária da Vila Barracão chegou a distribuir pelo menos 1.100 marmittas por dia. Com a situação mais estabilizada, a cozinha tem focado no fornecimento de refeições para os abrigos no centro.

<https://mst.org.br/2024/09/05/solidariedade-a-dedicacao-de-dona-beth-para-alimentar-vitimas-da-enchente-em-porto-alegre/>



Setembro 2024

foto: Clara Aguiar.



RS - MST DOA ALIMENTOS DO PAA PARA A COZINHA DA VILA BARRAÇÃO

As refeições são variadas, sempre feitas com muito carinho, como as sopas quentes de frango com legumes, preparadas em dias frios. Dona Beth destaca que, além das marmitas, também há distribuição de legumes para as famílias cadastradas. Além das marmitas, a Cozinha Solidária da Vila Barracão, Porto Alegre (RS), destina hortaliças para as famílias cadastradas. A maioria das doações vem do PAA, com alimentos oriundos dos assentamentos do MST, além de contribuições da comunidade e parcerias com mercados locais.

<https://mst.org.br/2024/09/05/solidariedade-a-dedicacao-de-dona-beth-para-alimentar-vitimas-da-enchente-em-porto-alegre/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br